



22/07/2022 09:45

Rui Patrício

opiniao@newsplex.pt



Não é ilegal, mas é triste (Justiça e comunicação social)

É triste que os senhores jornalistas, tendo apenas uma dica e não tendo mais nada, se dediquem durante 48 horas a noticiar coisa praticamente nenhuma.

Este escrito será publicado no dia 22 de julho, é entregue ao jornal no dia 21. Escrevo-o nos dias 20 e 21. Pretende ser apenas um relato de acontecimentos, ocorridos nos dias 19 a 21 de julho, e não tem apreciações nem juízos de valor, à exceção das frases com as quais serão rematados o segundo e o terceiro parágrafos. No mais, cada um tirará as suas conclusões, ou nem tirará nenhuma, se não estiver para aí virado ou se achar que nada há a concluir, porque, afinal, as coisas são o que são ou porque ça va de soi.

Durante o dia 19 de julho, recebi vários contactos de jornalistas (e outras tentativas a que não consegui aceder ou responder, por falta de ocasião) pedindo-me confirmação acerca da prolação de acusação em dois processos-crime nos quais sou advogado, e que são conhecidos / mediáticos. Alguns até me pediam cópias das acusações. Respondi que não sabia, porque nada me tinha sido informado ou notificado, e respondi também a quem pediu que a questão de dar cópia nem se colocava, desde logo porque obviamente não tinha o que queriam. Os contactos nesse sentido prolongaram-se ao longo do dia e da noite de 19 e repetiram-se a 20. Continuei a não saber e a não tivesse havido notificações e eu tivesse ficado para trás. Mas não, não tinha havido, como vim a perceber e ao que sei. Fui, pois, e uma vez mais, "notificado" em primeira mão desta forma. Como me recordou uma colega e amiga por estes dias, há muito anos escrevi num requerimento dirigido creio que a um tribunal superior - e que, recorde, irritou manifestamente os senhores juizes - o seguinte: "Soube o signatário pela comunicação social, meio de notificação que urge incluir no Código de Processo Penal...". Pois foi, pois é, e pois urge. Atenção que não é ilegal que se diga aos senhores jornalistas que foi proferida acusação, nem é ilegal que eles o noticiem, nem é ilegal que eles procurem nos advogados o resto da informação que as fontes originais lhes não deram (mas já agora que deem, para os senhores jornalistas saberem afinal o que publicam, e para não procurarem nos advogados com insistência o que estes não têm e não podem dar, mesmo que quisessem). Não é ilegal, é apenas, digamos, caricato; e um pouco triste.

E triste é também que os senhores jornalistas, tendo apenas uma dica e não tendo mais nada - apesar da insistência junto de quem sabe afinal menos do que eles -, se dediquem durante 48 horas a noticiar coisa praticamente nenhuma, cada um a ver se é o primeiro a noticiar algo que não sabe bem se é assim, e menos sabe ainda se, sendo, em que termos é. Até dia 20 ao final do dia não houve notificações, que eu saiba; as mesmas iniciaram-se só então, continuando por 21. Quando escrevo as palavras finais deste artigo ainda não saiu substância nas notícias, e continua o mesmo vazio da véspera e da antevéspera, embora um vazio em parangonas (o que até seria cômico, se não estivesse em causa o que está). Durante 48 horas, as notícias (?) sobre os processos em causa, especialmente no on line (esse voraz consumidor de tudo e nada, que tem que ser preenchido constantemente, nem que seja com ar), não foram outra coisa senão um título, uma especulação e a sacrossanta menção "em atualização". Mais nada. Nada de nada, embora um nada repetido e repetido. Também nada disto é ilegal, mas é caricato e é triste. Isso é. Acho eu. Mas devo ser só eu. Ça va de soi.

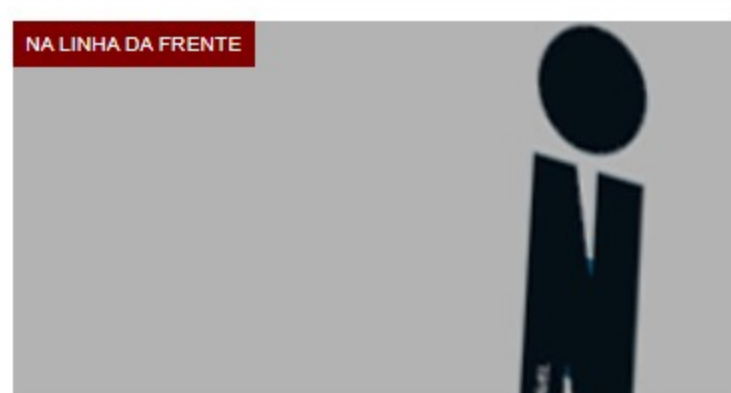
Opinião

Os comentários estão desactivados.

Atualidade



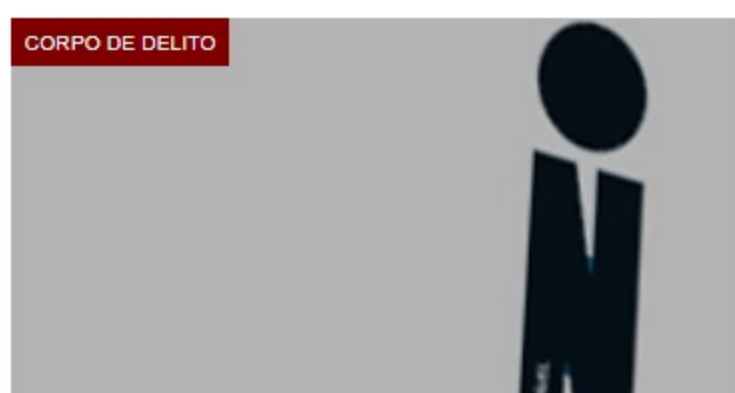
Os amores das nossas vidas



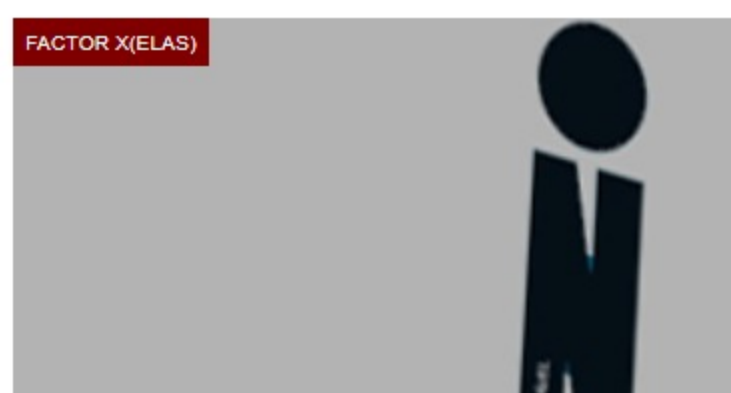
Mais gente, menos noite



Fazer a Reforma do Sistema Eleitoral é urgente



Não é ilegal, mas é triste (Justiça e comunicação social)



Energia: Greenwashing e boa consciência



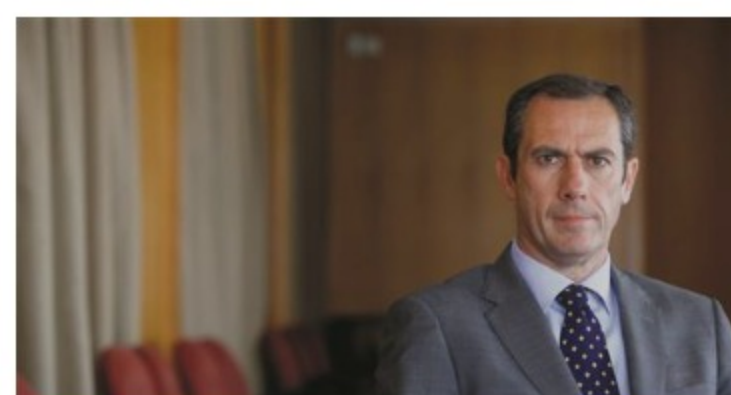
Vem aí um novo sistema do 112



Ivo Rosa mandou apagar emails no caso das golias antifogo



Alicte: MEO leva o verão no bolso



Luís Mira: "O problema da seca só se minimiza com pequenas charcas e pequenas barragens"

Mais Notícias +

JORNAL I Última edição Edição Digital

VISTOS ÚLTIMAS

- Depressão pode não ser causada por falta de serotonina, mas antidepressivos continuam a ser eficazes
- Os avatares da Meta. A nossa versão virtual mas luxuosa
- Brad Pitt surpreende tudo e todos aos surgir de saia em evento
- União de Coimbra. Breve fim do sonho de uma noite de Verão
- Setúbal. Bebê de oito meses morre no hospital
- Presidente da EMEL pede a demissão a Carlos Moedas

Jornal i Edição de 22/07/2022

Mais capas

Edição fim de semana

"O problema da seca só se minimiza com pequenas charcas, pequenas barragens"



Radar

Aumentos. Pequenos e médios produtores de vinho "à beira da falência"

Ex-chefe do gabinete da ministra da Saúde é a nova presidente do IPO de Lisboa

A partir de setembro cerca de 80 mil crianças vão frequentar gratuitamente creche



Opinião

Os amores das nossas vidas

Mais gente, menos noite

Fazer a Reforma do Sistema Eleitoral é urgente



Zoom

Estado da Nação. António Costa admite que país está pior do que há um ano

Juros. BCE decide hoje subida, analistas apontam para cenário mais pessimista

Fogos. Nova vaga de calor, depois de termos mais do dobro da área ardida



Mais

O novo Pai Tirano estreia hoje. Há 81 anos, o Éden esgotou e fazer rir era assunto sério

Um encontro fugaz entre um cineasta, um pintor e um poeta

Maria de Lourdes Modesto. A gastronomia portuguesa perdeu a sua mais ilustre guardiã

SECÇÕES

PORTUGAL
DINHEIRO
MUNDO
DESPORTO
VIDA
MAIS
B.I.
TECNOLOGIA
OPINIÃO

INFORMAÇÃO

FICHA TÉCNICA
ESTATUTO EDITORIAL
REGRAS DA COMUNIDADE
TERMS DE UTILIZAÇÃO
PUBLICIDADE
POLÍTICAS DE PRIVACIDADE
DEFINIÇÕES DE PRIVACIDADE
CONTACTOS

EDIÇÃO DIGITAL

JORNAL I DIGITAL

EDIÇÃO PAPEL

Pretendo adquirir o jornal em papel? Leia mais sobre como o fazer: [aqui](#)Instale a nossa App
Disponível gratuitamente para iPhone, iPad e Android